



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO | Ano Letivo 2021/22

Departamento de Expressões	Disciplina: Educação Visual	Ano de Escolaridade: 6º
-----------------------------------	------------------------------------	--------------------------------

Competências: Conhecimentos, capacidades e atitudes				
Domínios	Ponderação	Aprendizagens Essenciais	Perfil do Aluno	Procedimentos/ Instrumentos/ Técnicas de avaliação
Apropriação e Reflexão	25%	<ul style="list-style-type: none"> Identificar diferentes manifestações culturais do património local e global. (A, B, H) Compreender os princípios da linguagem das artes visuais em diferentes contextos culturais (A, B, D, G, I, J) Reconhecer a tipologia e a função do objeto de arte, design, arquitetura e artesanato de acordo com os contextos históricos, geográficos e culturais. (A, B, D, F, G) Descrever com vocabulário adequado os objetos artísticos. (A, B) Analisar narrativas visuais, tendo em conta as técnicas e tecnologias artísticas. (A, B, D, F, I) Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo. (A, C, D, F, H) Selecionar com autonomia informação relevante para os trabalhos individuais e de grupo. (A, B, C, D, E, F) 	A - Linguagens e textos. B- Informação e comunicação. C- Raciocínio e resolução de problemas. D- Pensamento crítico e criativo. E- Relacionamento interpessoal. F-Desenvolvimento pessoal e autonomia. G- Bem-estar, saúde e Ambiente. H- Sensibilidade estética e artística. I-Saber científico, técnico e tecnológico. J- Consciência e Domínio do Corpo.	Registo de observação direta Trabalho individual Trabalho de grupo Trabalho de projeto Portefólio
Interpretação e Comunicação	25%	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar conceitos específicos da comunicação com intenção e sentido crítico. (A, B, D) Interpretar os objetos da cultura visual (contextos/públicos). (A, B) Intervir na comunidade, individualmente ou em grupo, reconhecendo o papel das artes nas mudanças/transformações sociais. (C, F, H, I) Expressar ideias, utilizando diferentes meios e processos. (B, C, F, H, I) Transformar narrativas visuais criando novos modos de interpretação. (A, B, C, D, H, I) 		
Experimentação e Criação	50%	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar diferentes materiais e suportes. (G, I, J) Reconhecer o quotidiano como um potencial criativo. (A, B, H, I) Inventar/criar soluções para a resolução de problemas. (C, D) Tomar consciência da importância das características do trabalho artístico. (D, E, F, H) Manifestar capacidades expressivas e criativas. (F, H, I, J) Desenvolver individualmente e em grupo projetos de trabalho, recorrendo a cruzamentos disciplinares. (A, B, D, E, J) Justificar a intencionalidade dos seus trabalhos. (D, F, J) 		

Nota: Estes critérios seguem os pressupostos do Decreto-Lei nº 54/2018 e das Medidas de Intervenção do Projeto MAIA



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO | Ano Letivo 2021/22

Departamento de Expressões	Disciplina: Educação Visual	Ano de Escolaridade: 6º
----------------------------	-----------------------------	-------------------------

Competências: Conhecimentos, capacidades e atitudes

Domínios	NÍVEIS DE DESEMPENHO - descritores				
	Nível 5 – Muito Bom	Nível 4 - Bom	Nível 3 - Suficiente	Nível 2 - Insuficiente	Nível 1 - Fraco
Apropriação e reflexão	Descreve com vocabulário bastante adequado (qualidades formais, físicas e expressivas) os objetos artísticos.	Descreve com vocabulário adequado (qualidades formais, físicas e expressivas) os objetos artísticos.	Descreve com vocabulário reduzido adequado (qualidades formais, físicas e expressivas) os objetos artísticos.	Raramente descreve com vocabulário adequado (qualidades formais, físicas e expressivas) os objetos artísticos.	Não descreve com vocabulário adequado (qualidades formais, físicas e expressivas) os objetos artísticos.
	Seleciona com bastante autonomia informação relevante para os trabalhos individuais e de grupo.	Seleciona com muita autonomia informação relevante para os trabalhos individuais e de grupo.	Seleciona com pouca autonomia informação relevante para os trabalhos individuais e de grupo.	Raramente seleciona com autonomia informação relevante para os trabalhos individuais e de grupo.	Não seleciona com autonomia informação relevante para os trabalhos individuais e de grupo.
Interpretação e Comunicação	Utiliza os conceitos específicos da comunicação visual (luz, cor, espaço, forma, movimento, ritmo; proporção, desproporção, entre outros), com bastante intencionalidade e sentido crítico, na análise dos trabalhos individuais e de grupo.	Utiliza os conceitos específicos da comunicação visual (luz, cor, espaço, forma, movimento, ritmo; proporção, desproporção, entre outros), com bastante intencionalidade e sentido crítico, na análise dos trabalhos individuais e de grupo.	Utiliza os conceitos específicos da comunicação visual (luz, cor, espaço, forma, movimento, ritmo; proporção, desproporção, entre outros), com pouca intencionalidade e sentido crítico, na análise dos trabalhos individuais e de grupo.	Raramente utiliza os conceitos específicos da comunicação visual (luz, cor, espaço, forma, movimento, ritmo; proporção, desproporção, entre outros), com intencionalidade e sentido crítico, na análise dos trabalhos individuais e de grupo.	Não utiliza os conceitos específicos da comunicação visual (luz, cor, espaço, forma, movimento, ritmo; proporção, desproporção, entre outros), com intencionalidade e sentido crítico, na análise dos trabalhos individuais e de grupo.
	Interpreta com bastante facilidade os objetos da cultura visual em função do(s) contexto(s) e dos(s) públicos(s).	Interpreta com bastante facilidade os objetos da cultura visual em função do(s) contexto(s) e dos(s) públicos(s).	Interpreta com alguma dificuldade os objetos da cultura visual em função do(s) contexto(s) e dos(s) públicos(s).	Raramente interpreta os objetos da cultura visual em função do(s) contexto(s) e dos(s) públicos(s).	Não interpreta os objetos da cultura visual em função do(s) contexto(s) e dos(s) públicos(s).
	Compreende com bastante facilidade os significados, processos e intencionalidades dos objetos artísticos.	Compreende com bastante facilidade os significados, processos e intencionalidades dos objetos artísticos.	Compreende com alguma dificuldade os significados, processos e intencionalidades dos objetos artísticos.	Raramente compreende os significados, processos e intencionalidades dos objetos artísticos.	Não compreende os significados, processos e intencionalidades dos objetos artísticos.
	Intervém na comunidade, individualmente ou em grupo, reconhecendo bastante o papel das artes nas mudanças sociais.	Intervém na comunidade, individualmente ou em grupo, reconhecendo o papel das artes nas mudanças sociais.	Intervém na comunidade, individualmente ou em grupo, reconhecendo pouco o papel das artes nas mudanças sociais.	Raramente intervém na comunidade, individualmente ou em grupo, reconhecendo o papel das artes nas mudanças sociais.	Não intervém na comunidade, individualmente ou em grupo, reconhecendo o papel das artes nas mudanças sociais.
	Expressa ideias, utilizando múltiplos meios e processos (pintura, escultura, desenho, fotografia, multimédia, entre outros)	Expressa ideias, utilizando múltiplos meios e processos (pintura, escultura, desenho, fotografia, multimédia, entre outros)	Expressa ideias, utilizando reduzidos meios e processos (pintura, escultura, desenho, fotografia, multimédia, entre outros)	Raramente expressa ideias, utilizando meios e processos (pintura, escultura, desenho, fotografia, multimédia, entre outros)	Não expressa ideias, utilizando meios e processos (pintura, escultura, desenho, fotografia, multimédia, entre outros)

Experimentação e criação	Utiliza diferentes e diversificados materiais e suportes para realização dos seus trabalhos	Utiliza diferentes e diversificados materiais e suportes para realização dos seus trabalhos	Utiliza alguns materiais e suportes para realização dos seus trabalhos	Raramente utiliza materiais e suportes para realização dos seus trabalhos	Não utiliza materiais e suportes para realização dos seus trabalhos
	Reconhece o quotidiano como um potencial criativo para a construção de ideias, mobilizando sempre as várias etapas do processo artístico (pesquisa, investigação, experimentação e reflexão).	Reconhece o quotidiano como um potencial criativo para a construção de ideias, mobilizando sempre as várias etapas do processo artístico (pesquisa, investigação, experimentação e reflexão).	Reconhece o quotidiano como um potencial criativo para a construção de ideias, nem sempre as várias etapas do processo artístico (pesquisa, investigação, experimentação e reflexão).	Raramente reconhece o quotidiano como um potencial criativo para a construção de ideias, nem as várias etapas do processo artístico (pesquisa, investigação, experimentação e reflexão).	Não reconhece o quotidiano como um potencial criativo para a construção de ideias, nem as várias etapas do processo artístico (pesquisa, investigação, experimentação e reflexão).
	Manifesta elevadas capacidades expressivas e criativas nas suas produções, evidenciando os conhecimentos adquiridos.	Manifesta elevadas capacidades expressivas e criativas nas suas produções, evidenciando os conhecimentos adquiridos.	Manifesta algumas capacidades expressivas e criativas nas suas produções, evidenciando os conhecimentos adquiridos.	Raramente manifesta capacidades expressivas e criativas nas suas produções, evidenciando os conhecimentos adquiridos.	Não manifesta capacidades expressivas e criativas nas suas produções, evidenciando os conhecimentos adquiridos.
	Recorre de forma distinta a vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portefólio) de trabalho individual, em grupo e em rede.	Recorre de forma distinta a vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portefólio) de trabalho individual, em grupo e em rede.	Recorre a alguns processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portefólio) de trabalho individual, em grupo e em rede.	Raramente recorre a processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portefólio) de trabalho individual, em grupo e em rede.	Não recorre a processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portefólio) de trabalho individual, em grupo e em rede.
	Desenvolve individualmente e em grupo projetos de trabalho, recorrendo de forma excecional a cruzamentos disciplinares (artes performativas, multimédia, instalações, happening, entre outros)	Desenvolve individualmente e em grupo projetos de trabalho, muito bem a cruzamentos disciplinares (artes performativas, multimédia, instalações, happening, entre outros)	Desenvolve individualmente e em grupo projetos de trabalho, não recorrendo a cruzamentos disciplinares (artes performativas, multimédia, instalações, happening, entre outros)	Raramente desenvolve individualmente e em grupo projetos de trabalho, não recorrendo a cruzamentos disciplinares (artes performativas, multimédia, instalações, happening, entre outros)	Não desenvolve individualmente e em grupo projetos de trabalho, não recorrendo a cruzamentos disciplinares (artes performativas, multimédia, instalações, happening, entre outros)